

Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
Departamento da Engenharia de Produção
PRO2310 – Engenharia e Sociedade

Público e Privado

Turma 1 – Grupo F

Letícia Cestari Hidalgo da Silva Campos	6848195
Raisa Quinteiro Nierotka	6851373
Tales Prado Furlanetti Santos Silva	6848181
Wesley Jackson Pereira de Oliveira	6485980
Miguel Rodrigo Rojas	7520862

A Corporação como Empresa Pública e Privada

Início da corporação

- As corporações são uma importante forma de organização de empresas no capitalismo.
- É comum pensar nas corporações como empresas privadas.
- Corporações: originalmente pública

Características iniciais:

- tarefas públicas
- Tarefas que não se desenvolveram de maneira autônoma
- acesso a mais capital

Transformação:

- Agência quase pública em privada
- Crescimento pelo poder e não eficiência
- Papel fundamental do Estado

O Significado das Áreas Públicas e Privadas

Distinção entre público e privado

Setor Público:

Teoricamente todo cidadão tem o direito de reclamar e ser considerado quando decisões importantes são tomadas. Interesse coletivo dos cidadãos.

Setor Privado: O

direito à influência restrito a membros acionistas (Direito de Propriedade)

Benefícios não bem determinados

Fronteiras moldadas por fatores políticos e conflitos.

Público e Privado

- Economia e política não são categorias naturais
- Grupos privados fazem tarefas vistas como públicas e o governo faz tarefas vistas como privadas.
- As fronteiras entre políticas modernas e economia poderiam ter sido muito diferentes.

Público e Privado

- Esfera privada não é lugar natural das corporações.
- Corporações surgem como quase atividade do Estado.
- Corporações privatizadas

Corporação como uma Instituição Pública

Um exemplo:

- George Washington
- Rio Potomac
- Estados: Maryland e Virginia
- Investidores estrangeiros (Holanda)
- Washington: dono de terras
- Interesse privado coincide com interesse público.

Corporações legalmente constituídas

- Doutrina liberal
- Propriedade corporativa diferente da propriedade individual.
- Tratamento legal específico

Oposição as corporações

- Privilégio e monopólio
- Dois grupos:
 - Extensão de direitos
 - Eliminação de direitos e privilégios

Progressão das Corporações

Propósitos públicos



Necessidades públicas com benefícios econômicos



Empresas privadas

Início das Corporações nos EUA

- O Canal Erie foi aprovado em 1812 em New York
- Grande sucesso financeiro
- Através do Rio Hudson, os Grandes Lagos foram ligados ao Atlântico.
- Alavancou o desenvolvimento do Estado.
- Incentivou o resto do país a investir através dos Estados

AS ORIGENS DO LEGADO

- Comerciantes urbanos, capitalistas financeiros, oficiais do estado e fazendeiros
- Privatização não era inevitável, foi consequência dos eventos
- Infra-estrutura dos transportes: canais e rodovias
- Canal Eire = sucesso → incentivou outros
- Investimento em infra estrutura em outros estados (por ex. Ohio, Pensilvania e New Jersey)
- Obsoletos, déficit no Estado, concorrência desleal → Proibição da atuação do Estado

Governo e Crescimento Econômico

- a função do governo é a proteção da vida e das propriedades do estado
- Século 19 (Pensilvânia)
- O trabalho do povo merece a ajuda ou estímulo
- 1823 New York construção de estradas

Oposição às Corporações

Oposição às Corporações

Maior oposição às corporações –
Monopólio e Privilégio

Monopólio – Incentivo para
Investimento Inicial

Concessão de Serviço Público –
Obrigação ou Privilégio?

Oposição às Corporações

- Proteção do Interesse Público – Cláusulas Restritivas
- Tempo de Concessão
- Exemplo: Pennsylvania Coke and Iron Company
- Companhias de Transporte

Análise de Hartz

- Crítica à imortalidade das organizações
- Individual versus direito das corporações
- Distinções indevidas entre os indivíduos
- Presságio do século 21 – as corporações vão governar o estado

PRIVATIZAÇÕES NO BRASIL

GOVERNO DE GETÚLIO VARGAS

- Política de substituição de importações
- Setores estratégicos
 - Companhia Siderúrgica Nacional (1940)
 - Companhia Vale do Rio Doce (1942)
 - Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco (1945)
- Petrobrás S/A (1953)
- BNDES (1952)
 - Avanço industrial

GOVERNO MILITAR (1964-85)

- Nacionalismo
- Empresas estatais em setores estratégicos
- Altos níveis de crescimento econômico

GOVERNO COLLOR(1990-92)

- PND – Programa Nacional de Desestatização
- Abertura a importações, privatização, modernização industrial e tecnológica
- USIMINAS privatizada(1991) – Grupo Gerdau
- Governo Itamar – contra privatizações

GOVERNO FHC (1995-2002)

- Conselho Nacional de Desestatização
- Continuidade ao plano de Collor
- Setores estratégicos:
 - Cia Vale do Rio Doce
 - Telebrás
 - EletroPaulo

PRIVATIZAÇÕES DE FHC

- Possíveis falhas
 - Pagamentos em forma de títulos de dívida pública
 - Déficit público
 - Financiamento pelo BNDS
 - Apropriação indevida do patrimônio público
 - Caso da EletroPaulo

RESULTADO

- “O Brasil realizou um enorme e polêmico programa de privatizações durante o governo FHC, que apesar de gerar 78,61 bilhões de dólares de receita para o Estado, não impediu o país de continuar se endividando - a dívida pública do Brasil, que era de 60 bilhões de dólares em julho de 1994, saltou para 245 bilhões em novembro de 1998. Os defensores alegam que, sem as privatizações, a dívida estaria encarecida em mais 100 bilhões de reais.”

CASOS ESPECÍFICOS

CVRD

- 1997: Primeiro leilão
 - 34% das ações do governo e BNDES
- 2003: Segundo leilão
 - 10% das ações do governo e BNDES

CASOS ESPECÍFICOS

CVRD

- Maior empresa brasileira no ramo da mineração;
- - privatizada em 6 de maio de 1997;
- - preço de venda e comparações;
- - ganho de lucratividade da corporação;
- - investimentos x Orçamento da União;- Dúvidas - **valor potencial x valor da**
- **infra-estrutura;**
- 42% das ações com investidores estrangeiros
- 9000 km de ferrovias e 10 portos próprios
- Valor de mercado: ?
- Lucro: ?



CASOS ESPECÍFICOS

CVRD

ELETROPAULO

- AES americana em falência
- Financiamento de 100% da aquisição pelo BNDES
- Não pagou
- Provisão para devedores duvidosos
- Prejuízo de 2,4 bilhões de reais

The logo for AES Eletropaulo features the letters 'AES' in a bold, red, sans-serif font. To the right of 'AES', the word 'ELETROPAULO' is written in a blue, sans-serif font. A thin red horizontal line is positioned directly beneath the word 'ELETROPAULO'.

CASOS ESPECÍFICOS

CVRD

ELETROPAULO

TELEBRÁS

ASPECTOS POSITIVOS

- Melhor qualidade
- Maior diversidade
- Expansão da área de cobertura



ASPECTOS NEGATIVOS

- Aumento das tarifas
- Reclamações do consumidor



Governo Lula (2002)

- 2.600 km de rodovias federais – grupo espanhol OHL
- *Decisão social*

PARCERIA PÚBLICO-PRIVADO

“Parceria feita entre o poder público e uma empresa privada, através de contrato administrativo de concessão, utilizando ou a modalidade patrocinada ou administrativa.”

PARCERIA PÚBLICO-PRIVADO

- Dezembro/2004: a Lei das Parcerias Público-Privadas - PPP (Lei nº 11.079/04)
- Contrato de 5 a 35 anos
- Não menos do que 20 milhões de reais
- Concessão pública a empresas privadas
- Desburocratizar o setor público
- Menor duração das obras

Ex: vagas prisionais, energia elétrica, auto-estrada



CONCESSÕES

- Modelo mais utilizado

Concepção

Construção

Financiamento

Exploração

- Construção, atualização, expansão



**QUALIDADE
E DO
SERVIÇO**

**GESTÃO
PÚBLICA**

**RECEITAS
ADICIONAIS**

**ALOCAÇÃO
DE RISCO**

**INFRA-
ESTRUTURA**

**INCENTIVO
PARA
REALIZAR**

CUSTO

EXECUÇÃO

MELHORIAS

EXEMPLO: EXPANSÃO METRÔ

- 1ª linha de metrô no Brasil de PPP
- Explorar a linha por 30 anos
- Governo do Estado: mais de US\$ 922 milhões (73% dos recursos)
- Iniciativa privada: US\$ 340 milhões (27%)



Concessionária: Via Quatro

Decadência da Corporação Pública

Decadência da Corporação Pública

- Como as corporações se privatizaram
- O que acontecia em um Estado afetava os outros – monitoravam uns os outros e se usavam como referência
- A privatização é inevitável?

Situação no Século XIX

- Obras de propriedade mista
- O maior banco federal era federal
- Transportes (água inclusive) eram públicos

Fim da Corporação Pública

Primeiro Fator

- Movimento anti-corporação (2 facções)
 - A que queria maior interferência do governo (maior prestação ao público)
 - A que queria menor poder estatal (separação dos poderes público e privado)

Segundo Fator

- Depressões Século XIX
- - Estados sem recursos
- - Barreiras entre governo e corporações

- Inicialmente...
- As corporações não desejavam perder os privilégios

Conclusão

- Defensores da Privatização
- Contrários à Privatização
- Ponto de vista da eficiência na análise das corporações

BIBLIOGRAFIA

- ROY, W.G. (1997) Socializing Capital. The rise of large industrial corporation in america, Princeton University Press
- pt.wikipedia.org
- www.engenhoeditora.com.br/reportrodovias539.htm
- MELLO, MARIA FIGUEIRA DE (1994) Privatização e ajuste fiscal no Brasil

OBRIIGADO